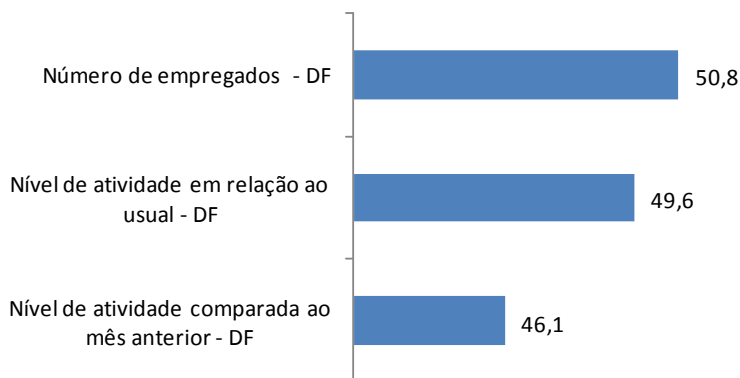


Expectativas tornam-se mais favoráveis

INDICADOR DE NÍVEL DE ATIVIDADE



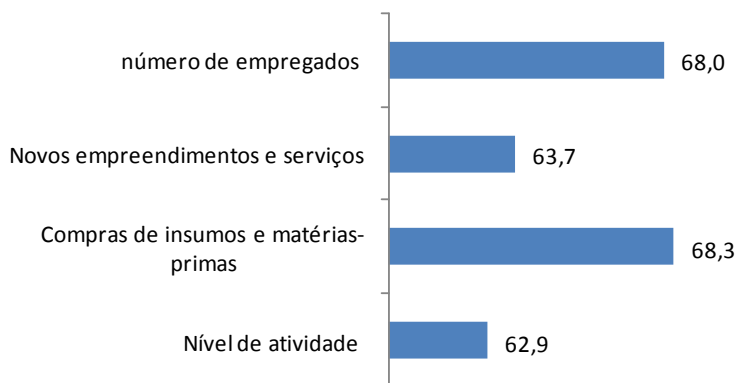
O nível de atividade da construção civil no Distrito Federal recuou em março frente a fevereiro, segundo pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Em março, o indicador do nível de atividade situou-se em 46,1 pontos, resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica retração, consolidando, dessa maneira, uma trajetória de dez meses consecutivos de queda.

O indicador de nível de atividade em relação ao usual para os meses de março alcançou 49,6 pontos, situando-se pouco abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando estabilidade, após dez meses de desaceleração.

Apesar da retração no nível de atividade, o emprego se mantém estável. Em março, o índice de evolução do número de empregados alcançou 50,8 pontos, pouco acima da linha divisória dos 50 pontos.

INDICADORES DE EXPECTATIVAS PARA SEIS MESES



As expectativas para os próximos seis meses tornaram-se mais favoráveis, apesar da desaceleração nos primeiros meses do ano. Todas as quatro variáveis aumentaram a distância em relação à linha divisória dos 50 pontos em março.

O indicador de nível de atividade situou-se em 62,9 pontos. O indicador de novos empreendimentos ficou em 63,7 pontos.

Em decorrência dessa expectativa de crescimento, os empresários da Construção Civil na capital federal projetam aumentar a compra de insumos. O indicador de compras de matérias-primas ficou em 68,3 pontos no mês em análise – o melhor desempenho desde o início da série, iniciada em janeiro de 2010.

PRINCIPAIS PROBLEMAS (%)

A falta de trabalhador qualificado, a carga tributária e a falta de demanda foram os principais problemas apontados pelos empresários entrevistados em março. O primeiro item foi assinalado por 45% dos entrevistados. Os demais itens foram assinalados por 35% dos empresários.